

RELATÓRIO DE GESTÃO UFRGS

Exercício – 2005

A INSTITUIÇÃO

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS), CNPJ 92969856/0001-98, é uma Instituição de Ensino Superior, constituída sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, tendo como objetivos fundamentais o ensino, a pesquisa e a extensão. Tem como sede central a Avenida Paulo Gama 110, no município de Porto Alegre, onde fica instalada a Reitoria da Universidade.

GESTÃO E UNIDADES GESTORAS

UO: 26244

UG: 153.114

Gestão: 15.235

HISTÓRICO

A história da UFRGS teve início com a fundação da Escola de Farmácia e Química, em 1895, e da Escola de Engenharia, em 1896, em Porto Alegre. Estas duas escolas profissionais representam o marco inicial da educação de nível superior no Rio Grande do Sul. Ainda no final do século XIX, foram fundadas, também, a Faculdade de Medicina de Porto Alegre e a Faculdade de Direito.

Do agrupamento dessas unidades isoladas e autônomas, colocadas sob a tutela do Estado pelo Decreto nº 5.758, de 28 de novembro de 1934, foi criada a Universidade de Porto Alegre, para dar uma organização uniforme e racional ao ensino superior no Estado, elevar o nível de cultura geral, estimular a investigação científica e concorrer eficientemente para aperfeiçoar a educação do indivíduo e da sociedade.

A Universidade de Porto Alegre foi formada pela Escola de Engenharia, com os Institutos de Astronomia, Eletrotécnica e Química Industrial; Faculdade de Medicina, com as Escolas de Odontologia e Farmácia; Faculdade de Direito, com sua Escola de Comércio; Faculdade de Agronomia e Veterinária; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; e pelo Instituto de Belas Artes.

A denominação Universidade do Rio Grande do Sul, UFRGS, passa a ser utilizada a partir de 1947, com a incorporação da Faculdade de Direito, Faculdade de Odontologia de Pelotas e Faculdade de Farmácia de Santa Maria. Em dezembro de 1950, a Universidade foi federalizada, passando à esfera administrativa da União, sendo denominada, então, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

MISSÃO

A UFRGS tem como finalidade essencial a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, integradas no ensino, na pesquisa e na extensão.

PRINCÍPIO E VALORES

A crença no conhecimento como patrimônio social e na educação como bem público é a base do compromisso permanente da Universidade junto à sociedade brasileira, que se expressa pela sua contribuição à construção da identidade social e do projeto de Nação. Para isso, a UFRGS oferece educação superior de qualidade, com vistas à formação de profissionais cidadãos e produção de conhecimento que possa assegurar um desenvolvimento endógeno, genuíno e sustentável.

Comprometida com o futuro, enquanto instituição antecipatória, a UFRGS assume o triplice e permanente desafio de Pertinência Social, da Excelência das Atividades e da Excelência sem Excludência.

O princípio da Pertinência é visível na formação educativa oferecida e na produção científica, filosófica, artística e tecnológica desenvolvida, correspondendo ao que a sociedade espera, precisa, deseja, e tem direito a receber de uma instituição pública.

O princípio da Excelência das Atividades corresponde ao desafio permanente de buscar os melhores resultados no ensino, pesquisa, extensão e gestão, e à valorização da qualidade acadêmica, que colocam a Universidade na fronteira do conhecimento e entre as grandes instituições internacionais.

Esse desafio constante se conjuga ao princípio da Excelência sem Excludência, em que a excelência atinge todas as áreas da Universidade, acadêmicas e de gestão administrativa, ao mesmo tempo em que suas atividades são oferecidas, sem restrição, a estudantes, à população em geral e aos diversos setores da sociedade.

Em sua atuação, a UFRGS revitaliza constantemente o paradoxo: ao ser contemporânea, está sempre inserida no seu tempo; buscando ser atual, deve colocar-se, permanentemente, à frente de seu tempo.

VISÃO DE FUTURO

Consolidar seu papel como expressão da sociedade democrática e pluricultural, inspirada nos ideais de liberdade, de respeito pela diferença e de solidariedade, constituindo-se em instância necessária de consciência crítica, na qual a coletividade possa repensar suas formas de vida e suas organizações sociais, econômicas e políticas. (art. 2º do Estatuto)

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, ALUNADO E RECURSOS HUMANOS

São os seguintes os órgãos da Administração Superior da UFRGS:

- Conselho Universitário: é o órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade;
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: órgão técnico, com funções deliberativa, normativa e consultiva sobre ensino, pesquisa e extensão, é integrado por Plenário e Câmaras de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- Conselho de Curadores: órgão fiscalizador da gestão econômico-financeira;
- Reitoria: órgão executivo que coordena e supervisiona todas as atividades universitárias.

A Reitoria da UFRGS conta com a seguinte estrutura organizacional:

- 7 Pró-Reitorias: - Coordenação Acadêmica; - Graduação; - Pós-Graduação; - Pesquisa; - Extensão; - Planejamento e Administração; - Recursos Humanos.
- 7 Secretarias: - Relações Institucionais e Internacionais; - Avaliação Institucional; - Desenvolvimento Tecnológico; - Patrimônio Histórico; - Assuntos Estudantis; - Educação a Distância; - Comunicação Social.
- 1 Superintendência: - Infra-Estrutura.
- 2 Coordenadorias: - Educação Básica e Profissional; - Segurança.

Além disso, a Universidade possui 27 unidades de ensino de graduação, sendo 13 institutos centrais, 10 faculdades, 04 escolas, além de uma escola técnica e uma escola regular de ensino fundamental e médio (Colégio de Aplicação). Apoiam e complementam as atividades da Universidade, 19 órgãos auxiliares e 09 órgãos suplementares, onde se inclui o Sistema de Bibliotecas, formado por 01 biblioteca central, 29 bibliotecas setoriais, 02 bibliotecas da educação básica e profissional, e 01 biblioteca depositária.

A UFRGS contava, em 2005, com 62 cursos de graduação. Na pós-graduação *stricto sensu*, contava com 63 mestrados acadêmicos, 11 mestrados profissionalizantes, e 60 doutorados. Além disso, a UFRGS tinha, em andamento, 112 cursos de pós-graduação *lato sensu* (entre estes, 48 cursos foram concluídos em 2005). Também, a UFRGS, oferece ensino nos níveis fundamental e médio, através do Colégio de Aplicação, e educação profissional através da Escola Técnica.

O quantitativo de alunos, em 2005, foi de 20.910 na graduação (matrículas efetivas no 1º semestre), 7.589 na pós-graduação *stricto sensu* e 2.527 na pós-graduação *lato sensu*, além de 1.102 alunos (matriculados no 1º semestre) na educação profissional e 606 alunos na educação básica.

A UFRGS contava em seu quadro funcional, em dezembro de 2005, com 2.490 docentes de Ensino Superior, sendo 1.425 do quadro permanente e 412 substitutos. Os docentes do Ensino Básico e Profissional totalizavam 176, sendo 124 do quadro permanente e 52 substitutos. Os técnico-administrativos totalizavam 2.511.

A área física da Universidade é de 21.878.375,92 m² de terreno, com 530.135,77 m² de área construída, distribuídas em quatro campi, geograficamente distintos (Centro, Saúde, do Vale e Olímpico), além de unidades espacialmente dispersas.

Equipe do Reitorado

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-Reitor: Pedro Cezar Dutra Fonseca

Chefe de Gabinete: João Roberto Braga de Mello

Pró-Reitor de Coordenação Acadêmica: Pedro Cezar Dutra Fonseca

Pró-Reitor de Graduação: Carlos Alexandre Neto

Pró-Reitora de Pós-Graduação: Valquíria Linck Bassani

Pró-Reitor de Pesquisa: Cesar Augusto Zen Vasconcellos

Pró-Reitor de Extensão: Antonio Carlos Stringhini Guimarães

Sara Viola Rodrigues

Pró-Reitora de Planejamento e Administração: Maria Aparecida Grendene de Souza

Pró-Reitora de Recursos Humanos: Maria Adélia Pinhal de Carlos

Superintendente de Infra-Estrutura: Darci Barnech Campani

Secretária de Avaliação Institucional: Ana Maria e Souza Braga

Secretário de Educação a Distância: Julio Alberto Nitzke

Secretário de Relações Institucionais e Internacionais: Paulo Gilberto Fagundes Visentini

Secretário de Assuntos Estudantis: Angelo Ronaldo Pereira da Silva

Secretária de Desenvolvimento Tecnológico: Maria Alice Lahorgue

Ricardo Norberto Ayup Zouain

Secretário do Patrimônio Histórico: Cristoph Bernasiuk

Secretária de Comunicação Social: Sandra de Deus

Coordenador da Educação Básica e Profissional: Aldo Antonello Rosito

Coordenador de Segurança: Daniel Augusto Pereira

Procurador Geral: Armando Pitrez

Chefe de Gabinete: João Roberto Braga de Mello

EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO
2005

TESOURO		
	AUTORIZADO EM R\$	EXECUTADO EM R\$
Pessoal	432.428.394,20	420.301.754,92
Custeio	44.200.220,00	43.719.805,52
Capital	3.370.000,00	3.370.000,00
Total 1	479.998.614,20	467.391.560,44

Fonte: 100/112/153/156/169

RECURSOS PRÓPRIOS*		
	AUTORIZADO EM R\$	EXECUTADO EM R\$
Custeio	17.524.519,00	9.358.771,32
Capital	3.700.000,00	1.075.726,10
Total 2	21.224.519,00	10.434.497,42

Fonte: 250/281/280

TOTAL GERAL		
	AUTORIZADO EM R\$	EXECUTADO EM R\$
Total 1	479.998.614,20	467.391.560,44
Total 2	21.224.519,00	10.434.497,42
Total	501.223.133,20	477.826.057,86

RECURSOS FINANCEIROS DOS PROGRAMAS DE GOVERNO – 2005

PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO			EXECUTADO		
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (OCC)
Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis 09.272.0089.0181.0043	194.361.284,00	-	-	194.169.848,51	-	-
Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados 12.571.0461.8667.0043	-	1.350.000,00	1.665.164,00	-	1.350.000,00	459.175,00
Contribuição à Asociación de Universidades Grupo Montevideo - AUGM 12.212.0681.0328.0043	-	-	40.000,00	-	-	36.484,00
Contribuição à Organização Universitária Interamericana - OUI 12.212.0681.0334.0043	-	-	10.000,00	-	-	4.834,13
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Seus Dependentes 12.301.0750.2004.0043	-	-	10.000,00	-	-	-
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados 12.365.0750.2010.0043	-	568.743,00	-	-	367.197,85	-
Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados 12.331.0750.2011.0043	-	2.091.051,00	-	-	1.973.586,65	-
Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados 12.306.0750.2012.0043	-	7.368.156,00	-	-	7.208.133,07	-
Funcionamento da Educação Profissional 12.363.1062.2992.0043	-	449.233,00	140.000,00	-	449.233,00	24.909,78
Assistência ao Educando do Ensino de Graduação 12.364.1073.4002.0043	-	-	1.900.000,00	-	-	1.885.135,17

Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária 12.364.1073.4004.0043	-	1.090.000,00	1.246.000,00	-	1.090.000,00	58.700,00
Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino 12.364.1073.4009.0043	-	200.000,00	200.000,00	-	200.000,00	-
Funcionamento de Cursos de Graduação 12.364.1073.4009.0043	226.569.336,00	28.791.037,00	1.458.121,00	226.131.906,41	28.790.884,32	616.180,17
Universidade Aberta e a Distância 12.364.1073.6328.0043	-	100.000,00	-	-	100.000,00	-
Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino 12.364.1073.6373.0043	-	4.242.000,00	4.062.343,00	-	4.242.000,00	1.216.813,27
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais 12.364.1073.09HB.0001	11.497.774,20	-	-	-	-	-
Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação 12.364.1375.4006.0043	-	1.100.000,00	10.492.891,00	-	1.098.770,63	6.132.265,90
Funcionamento do Ensino Fundamental na Rede Federal 12.361.1376.4001.0043	-	120.000,00	-	-	120.000,00	-
Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal 12.362.1378.2991.0043	-	100.000,00	-	-	100.000,00	-
TOTAL	432.428.394,20	47.570.220,00	21.224.519,00	420.301.754,92	47.089.805,52	10.434.497,42

PROGRAMAS DE GOVERNO

FUNÇÃO: 09 PREVIDÊNCIA SOCIAL
SUBFUNÇÃO: 272 PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO
PROGRAMA: 0089 PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

AÇÃO: 0181 0043 Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis
Meta Física: Pessoa Beneficiada
Prevista: 4.874
Valores Previstos: R\$ 194.361.284,00
Valores Executados: R\$ 194.169.848,51 (99,9%)
Comentário: Controle e registro efetuado pelo SIAPE.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 571 DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
PROGRAMA: 0461 PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

AÇÃO: 8667 0043 Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados
Meta Física: Pesquisa Publicada (unidade)
Prevista: 2.000
Executada: 4.089
Valores Previstos: R\$ 3.015.164,00
Valores Executados: R\$ 1.809.175,00 (60%)
Comentário: Além da produção técnica, científica e artística, detalhados a seguir, os dados referentes ao número de atendimentos e bolsas concedidas também são dados importantes que apresentamos a seguir:

- *Produção Técnica, Científica e Artística registrada no SABI - 2005 (dados extraídos em 06/02/2006) - os dados com * são da Pró-Reitoria de Pós-Graduação: teses* (441); dissertações* (1.071); livros (131); capítulos de livros (190); artigos estrangeiros (240); artigos nacionais (270); trabalhos em eventos estrangeiros (157); trabalhos em eventos nacionais (1.025); relatórios técnicos de pesquisa (19); outros (545).*
- *Atendimentos: auxílio pesquisa (52); participação em eventos (772)); auxílio conclusão dissertação/tese (0); organização de eventos/professor visitante (34); mobilidade acadêmica (84).*
- *Bolsas Concedidas: Interno UFRGS (295)); PIBIC-CNPq/UFRGS (607); CNPq - Projetos Integrados (342); FAPERGS/PROBIC (40).*

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 212 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
PROGRAMA: 0681 GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

AÇÃO: 0328 0043 Contribuição à Asociación de Universidades Grupo Montevideo - AUGM

Valores Previstos: R\$ 40.000,00

Valores Executados: R\$ 36.484,00 (91,2%)

Comentário: a interação com organizações internacionais é de extrema importância para as universidades. A AUGM tem como objetivo principal impulsionar o processo de integração através da criação de um espaço acadêmico comum ampliado, com base na cooperação científica, tecnológica, educativa e cultural entre todos os seus membros.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 212 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
PROGRAMA: 0681 GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

AÇÃO: 0334 0043 Contribuição à Organização Universitária Interamericana - OUI

Valores Previstos: R\$ 10.000,00

Valores Executados: R\$ 4.834,13 (48,3%)

Comentário: a interação com organizações internacionais é de extrema importância para as universidades. A OUI tem como objetivo incentivar a cooperação entre as instituições universitárias e o desenvolvimento do ensino nas Américas.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 301 ATENÇÃO BÁSICA
PROGRAMA: 0750 APOIO ADMINISTRATIVO

AÇÃO: 2004 0043 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Seus Dependentes

Meta Física: Pessoa Beneficiada

Prevista: 12.000

Executada: 0

Valores Previstos: R\$ 10.000,00

Valores Executados: R\$ -

Comentário: não houve alocação de recursos para esta ação. Observe-se, no entanto, que nesta área são executadas atividades mediante o pessoal que a UFRGS tem para desempenho desse tipo de assistência (dentistas e médicos).

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 365 EDUCAÇÃO INFANTIL
PROGRAMA: 0750 APOIO ADMINISTRATIVO

AÇÃO: 2010 0043 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
Meta Física: Criança de 0 a 6 anos Atendida
Prevista: 523
Executada: 485 benefícios de auxílio pré-escolar, além do atendimento de 140 e 24 crianças na creche e brinquedoteca da UFRGS, respectivamente.
Valores Previstos: R\$ 568.743,00
Valores Executados: R\$ 367.197,85 (64,5%)

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 331 PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR
PROGRAMA: 0750 APOIO ADMINISTRATIVO

AÇÃO: 2011 0043 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
Meta Física: Servidor Beneficiado
Prevista: 3.566
Valores Previstos: R\$ 2.091.051,00
Valores Executados: R\$ 1.973.586,65 (94,4%)
Comentário: Controle e registro efetuado pelo SIAPE.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 306 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
PROGRAMA: 0750 APOIO ADMINISTRATIVO

AÇÃO: 2012 0043 Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
Meta Física: Servidor Beneficiado
Prevista: 5.046
Valores Previstos: R\$ 7.368.156,00
Valores Executados: R\$ 7.208.133,07 (97,8%)
Comentário: Controle e registro efetuado pelo SIAPE.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 363 ENSINO PROFISSIONAL
PROGRAMA: 1062 DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AÇÃO: 2992 0043 Funcionamento da Educação Profissional
Meta Física: Aluno Matriculado
Prevista: 1.136
Executada: 1.102 (1º semestre) e 1.057 (2º semestre)
Valores Previstos: R\$ 589.233,00
Valores Executados: R\$ 474.142,80 (80,5%)
Comentário: Além do número de matrículas, convém ressaltar o grande nº de candidatos as vagas da Escola Técnica da UFRGS: no 1º semestre concorreram 2.696 candidatos para as 370 vagas e no 2º semestre 1.081 para as 250 vagas. Outro dado importante é o nº de concluintes dos cursos técnicos que no 1º semestre foram 145 e no 2º semestre 136.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
 SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
 PROGRAMA: 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

AÇÃO: 4002 0043 Assistência ao Educando do Ensino de Graduação
Meta Física: Aluno Assistido
Prevista: 3.300
Executada: Foram fornecidas 869.325 refeições aos alunos nos Restaurantes Universitários em 246 dias de funcionamento, perfazendo um atendimento médio de 3.533 alunos nos quatro restaurantes. Deve-se ressaltar, ainda, que a UFRGS mantém 542 alunos alojados em suas três casas de estudantes.
Valores Previstos: R\$ 1.900.000,00
Valores Executados: R\$ 1.885.135,17 (99,2%)
Comentário: Meta atingida. Cabe ressaltar que esta é uma ação extremamente importante para a redução da evasão na Universidade. Os investimentos feitos nessa área repercutem fortemente no indicador de taxa de sucesso na graduação.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
 SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
 PROGRAMA: 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

AÇÃO: 4004 0043 Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária
Meta Física: Pessoa Beneficiada
Prevista: 101.601
Executada: 23.147 participantes em atividades acadêmicas de extensão;
 50.268 público no planetário;
 6.500 público no projeto prelúdio;
 5.400 público no unicultura;
 13.505 público no cinema;
 1.600 público em eventos especiais.
 12.400 público em atividades do coral;
 3.387 público no projeto Pixinguinha;
 900 público no programa parcerias musicais: UFRGS/UNISINOS;
 17.381 público estimado em atividades no museu;
 5.197 público em projetos sociais.
Valores Previstos: R\$ 2.336.000,00
Valores Executados: R\$ 1.148.700,00 (49,2%)
Comentário: a UFRGS tem uma série de programas de extensão que buscam fazer uma interface entre a Universidade e a Sociedade, estabelecendo parcerias com setores governamentais e não governamentais e desenvolvendo ações que envolvem professores, técnicos e estudantes em atividades interdisciplinares Esses programas podem ser visualizados na tabela a seguir.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO – 2005		
Atividades Acadêmicas de Extensão	Programas de Extensão	181
	Projetos vinculados a Programas	186
	Projetos não vinculados	765
	Ações de Extensão	301
	TOTAL	1.433
Bolsas de Extensão	Certificados Emitidos	23.147
	Remuneradas	214
	Voluntárias	78
Planetário	Sessões*	419

Planetário	Público total*		29.786	
	Ciência no Planetário (palestras)	Nº de eventos	08	
		Público	301	
	Programa Ano Mundial da Física/2005	Nº de eventos	36	
		Público	17.663	
	Projeto Selene	Nº de eventos	09	
		Público	454	
	Cursos/oficinas	Nº de eventos	1	
Público		9		
Projeto Planetário vai à Escola 2005	Sessões	28		
	Público	2.055		
Público Total		50.268		
Editora	Edições		40	
	Reedições		07	
	Participação em eventos		56	
Projeto Prelúdio	Apresentações		35	
	Número de alunos		317	
	Público total		6.500	
UniCultura	Atividades/ed. – Série Música Instrumental		09	
	Público total		5.400	
Cinema	Atividades/edições		222	
	Público total		13.505	
Eventos especiais	Atividades/edições		09	
	Público total		1.600	
Coral Universitário	Número de apresentações		29	
	Público		12.400	
Projeto Pixinguinha	Edições		5	
	Público		3.387	
Programa Parcerias Musicais: UFRGS/UNISINOS	Número de apresentações		8	
	Público		900	
Escolinha de Artes	Alunos		140	
Museu Universitário	Exposições		04	
	Programação Paralela		06	
	Público Estimado		17.381	
	Consultas ao acervo		30	
Projetos Sociais	Editais	Programas Vinculados		2
		Público Atendido		2.000
		Projetos Vinculados		2
		Público Atendido		556
	Programas	DEDS/PROPREXT - História e Perspectivas - Participantes		6
		Regularização Fundiária/Parceria Defensoria Pub. Estadual - Participantes		186
		Convivências	Eventos	
	Alunos		49	
	Pessoas Atend.		300	
	Participação em Projetos do Governo federal	Projetos		2
Público		2.100		
Público Total		5.197		

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
PROGRAMA: 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

AÇÃO: 4008 0043 Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
Meta Física: Volume Disponibilizado (milhar)
Prevista: 1.015
Executada: 1.044
Valores Previstos: R\$ 400.000,00
Valores Executados: R\$ 200.000,00 (50%)
Comentário: Além da manutenção do acervo bibliográfico constituído por 686.343 livros, 17.256 títulos de periódicos, 50 títulos de base de dados e 341.231 outros materiais, o Sistema de Bibliotecas da UFRGS adquiriu 23.921 livros, 146 novos títulos de periódicos e 6 títulos de bases de dados. Também é importante registrar que existem 27.035 usuários inscritos no sistema de bibliotecas e que foram realizadas 1.863.387 consultas/empréstimos.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
PROGRAMA: 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

AÇÃO: 4009 0043 Funcionamento de Cursos de Graduação
Meta Física: Aluno Matriculado
Prevista: 20.170
Executada: 20.910 no 1º semestre
20.455 no 2º semestre
Valores Previstos: R\$ 256.818.494,00
Valores Executados: R\$ 255.538.970,90 (99,5%)
Comentário: Meta atingida. Também é importante ressaltar o nº de alunos titulados em 2005, que no primeiro semestre foi de 1.044 e no segundo semestre foi de 1.676.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
PROGRAMA: 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

AÇÃO: 6328 0043 Universidade Aberta e a Distância
Meta Física: Aluno Matriculado
Prevista: 2.000
Executada: - nº de alunos matriculados em disciplinas ministradas a distância (3.123 na graduação, 800 na especialização e 514 na extensão).
- nº de Alunos Matriculados em cursos ministrados a distância (800 na especialização e 514 na extensão).
Valores Previstos: R\$ 100.000,00
Valores Executados: R\$ 100.000,00 (100%)
Comentário: a UFRGS vem paulatinamente ampliando a oferta de disciplinas ministradas a distância.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
PROGRAMA: 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

AÇÃO: 6373 0043 Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino
Meta Física: Área Modernizada/Recuperada (m²)
Prevista: 8.000
Executada: 48.207,87. Destes 6.861,03 m² foram de acréscimo de área construída.
Valores Previstos: R\$ 8.304.343,00
Valores Executados: R\$ 5.458.813,27 (65,7%)
Comentário: Meta atingida.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
PROGRAMA: 1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI (Operações Especiais)

AÇÃO: 09HB 0001 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
Valores Previstos: R\$ 11.497.774,20
Valores Executados: R\$ -

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 364 ENSINO SUPERIOR
PROGRAMA: 1375 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA

AÇÃO: 4006 0043 Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
Meta Física: Aluno Matriculado
Prevista: 6.957
Executada: Especialização: 2.527
Mestrado: 4.175
Mestrado Profissionalizante: 403
Doutorado: 3.011
Valores Previstos: R\$ 11.592.891,00
Valores Executados: R\$ 7.231.035,93 (62,4%)
Comentário: Meta atingida. Além dos dados de matriculados, é importante enfatizar o nº significativo de alunos titulados: especialização (601); mestrado acadêmico (1.016); mestrado profissionalizante (55); doutorado (441).

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 361 ENSINO FUNDAMENTAL
PROGRAMA: 1376 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

AÇÃO: 4001 0043 Funcionamento do Ensino Fundamental na Rede Federal
Meta Física: Aluno Matriculado
Prevista: 364
Executada: 357
Valores Previstos: R\$ 120.000,00
Valores Executados: R\$ 120.000,00 (100%)
Comentário: A preocupação em inovar para melhorar caracteriza o Colégio de Aplicação que, como parte da Universidade, tem o compromisso de dinamizar, atualizar, construir e criar o conhecimento, no que se refere ao Ensino Fundamental e Médio.

FUNÇÃO: 12 EDUCAÇÃO
SUBFUNÇÃO: 362 ENSINO MÉDIO
PROGRAMA: 1378 1376 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO

AÇÃO: 2991 0043 Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal
Meta Física: Aluno Atendido
Prevista: 238
Executada: 249
Valores Previstos: R\$ 100.000,00
Valores Executados: R\$ 100.000,00 (100%)
Comentário: Tendo como referência um ensino que compreende a interação professor-aluno como base, numa perspectiva dinâmica, o Colégio de Aplicação procura desenvolver uma pedagogia a partir da análise de problemas, visando à conscientização de valores humanos, à vivência constantemente recriada de conteúdos culturais universais e buscando formas democráticas de interação social.

DESTAQUES DE AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS, NA PERSPECTIVA DO PLANO DE GESTÃO UFRGS 2004-2008

No quadro a seguir, apresenta-se as metas e estratégias estabelecidas no Plano de Gestão UFRGS 2004-2008, com seus correspondentes resultados alcançados até dezembro de 2005.

META	ESTRATÉGIA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>1. Qualificação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão</p>	<p>1.1 Criar a Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica, com o objetivo de buscar maior integração e qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>1.2 Articular a graduação com a educação básica e profissional e com a pós-graduação, e estas com a pesquisa e a extensão;</p> <p>1.3 Implementar estrutura de Apoio Pedagógico por área de conhecimento;</p> <p>1.4 Realizar a avaliação institucional permanente da UFRGS de forma integrada, articulando-a com os correspondentes sistemas nacionais;</p>	<p>1.1.1 Consolidada a Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica.</p> <p>1.2.1 Elaborada proposta de regulamentação da criação de cursos técnicos.</p> <p>1.2.2 Recebimento de alunos de diversos cursos de graduação para o desenvolvimento das atividades de educação infantil na Creche e Brinquedoteca.</p> <p>1.4.1 Promovida a consolidação da cultura da avaliação, através da prática da auto-avaliação integrada entre os diferentes níveis de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>1.4.2 Elaborado o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação, incluindo as competências da Secretaria de Avaliação Institucional e dos Núcleos de Avaliação das Unidades.</p> <p>1.4.3 Elaborado o Projeto de Auto-Avaliação Institucional da UFRGS 3º ciclo para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais</p>

	<p>1.5 Acelerar a implantação do Sistema de Educação a Distância, criando núcleos de apoio e implementando ações visando à integração entre ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>1.6 Estimular a excelência e a interdisciplinaridade da pesquisa e da extensão universitária;</p> <p>1.7 Reforçar as atividades de desenvolvimento tecnológico, o empreendedorismo, a incubação de empresas;</p> <p>1.8 Apoiar a produção de material didático para o ensino de graduação e de pós-graduação, presencial e semipresencial;</p> <p>1.9 Realizar acompanhamento dos egressos e incrementar o oferecimento de oportunidades de formação continuada.</p> <p>1.10 Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Plano Pedagógico Institucional – PPI.</p>	<p>1.4.4 Elaborado o Relatório Final de Auto-Avaliação Institucional da UFRGS: 3º Ciclo.</p> <p>1.5.1 Instalação do ambiente ROODA para o ensino a distância num servidor institucional. Integração do ambiente ROODA com o banco de dados da UFRGS. Prestação do serviço de <i>help desk</i> para os ambientes ROODA e NAVI.</p> <p>1.5.2 Realizado o 1º Salão de Educação a Distância.</p> <p>1.5.3 Incentivada a criação de disciplinas a distância nos cursos presenciais.</p> <p>1.6.1 Criada a Comissão de Periódicos Científicos.</p> <p>1.6.2 Criado o Portal de Periódicos Científicos da UFRGS.</p> <p>1.6.3 Realizado o 6º Salão de Extensão.</p> <p>1.6.4 Participação de delegação da UFRGS no XXIII Seminário de Extensão Universitária na Região Sul, com 15 atividades apoiadas.</p> <p>1.6.5 Apresentação de oito projetos no Congresso Ibero-Americano de Extensão.</p> <p>1.6.6 Realizadas 8 palestras de divulgação científica com frequência mensal, versando sobre temas pertinentes, no Planetário.</p> <p>1.6.7 O Museu da UFRGS estabeleceu parceria com o Instituto Português do Patrimônio Arquitetônico de Portugal realizando a exposição “Açores e Brasil: uma troca de experiências” acompanhada do seminário “Inventários do Patrimônio Edificado: modelos, políticas e práticas”.</p> <p>1.6.8 Criado o Fórum das Comissões de Extensão, que visa promover o debate da extensão na UFRGS, bem como da política nacional de extensão. Objetiva também a troca de experiências, contribuindo junto aos órgãos universitários e à sociedade, visando a promoção das atividades de extensão.</p> <p>1.7.1 Criação de Comissão de Trabalho, com a participação de Diretores de Unidades, para elaborar proposta com vista a</p>
--	---	---

		<p>implementação do Parque Tecnológico da UFRGS.</p> <p>1.7.2 Apoio ao desenvolvimento das atividades das 6 Incubadoras Tecnológicas da UFRGS.</p> <p>1.7.3 Na área de transferência de tecnologia foram comercializadas 2 patentes e 3 cultivares.</p> <p>1.7.4 Acompanhamento de grupo de investidores junto às empresas incubadas para prospecção de novos negócios e/ou tecnologias.</p> <p>1.7.5 Realizada a VI Maratona de Empreendedorismo da UFRGS.</p> <p>1.7.6 Elaborado novo sistema de credenciamento dos laboratórios (Portal dos Laboratórios na página da UFRGS na Internet).</p> <p>1.8.1 Criada a Linha Editorial "Etnicidade, Identidade e Territorialidade".</p> <p>1.8.2 Produzido material didático de apoio do Planetário: Agenda Astronômica 2005, Caderno de Programação com resumos dos programas de Planetário e orientações gerais sobre agendamentos 2005/2006, Cadernos de Astronomia: Sistema Solar e Bandeira do Brasil (reedição), História em quadrinhos "O sonho da Ave-do-Paraíso", Caderno de atividades para crianças 2005.</p> <p>1.8.3 Produção de Programas Didáticos do Planetário: Lançamento do programa infantil "O Planeta Azul", Produção e lançamento do mini-programa "O Céu dos Açores" – produção articulada com a exposição "Açores & Brasil: uma troca de experiências".</p> <p>1.8.4 Ampliando e fortalecendo sua política editorial a Editora da UFRGS criou três novas coleções: Síntese contemporânea, Iniciação Científica e Série Graduação. Essas coleções procuram complementar e atualizar o conhecimento nas mais variadas áreas. Além disso, as novas coleções visam divulgar obras relacionadas com estudos e pesquisas universitárias, auxiliando os alunos de graduação e</p>
--	--	---

		<p>pós-graduação.</p> <p>1.9.1 Divulgado o Portal do Egresso na Rádio da Universidade, enfocando a importância do (r)estabelecimento de laços do egresso com a Universidade.</p> <p>1.9.2 Realizado o I Seminário dos Egressos da UFRGS.</p>
<p>2. Ampliação da oferta de vagas e de novas formas de acesso, preservada a qualidade acadêmica</p>	<p>2.1 Apoiar a criação de novos cursos de graduação;</p> <p>2.2 Expandir os cursos noturnos, as licenciaturas e os programas de educação a distância;</p> <p>2.3 Oportunizar a discussão sobre a implementação de ações afirmativas;</p> <p>2.4 Buscar a otimização da utilização de vagas nos cursos de graduação;</p> <p>2.5 Incentivar os programas de educação continuada;</p> <p>2.6 Ampliar as vagas discentes na pós-graduação;</p> <p>2.7 Institucionalizar o pós-doutorado nos programas de pós-graduação.</p>	<p>2.1.1 Criados os seguintes cursos de graduação: engenharia ambiental, design.</p> <p>2.1.2 Elaborada proposta para oferecimento dos seguintes cursos de graduação: fonoaudiologia, biotecnologia, fisioterapia.</p> <p>2.1.3 Elaborada proposta de programa especial de biologia marinha (consórcio com a UERGS).</p> <p>2.2.1 Foram desenvolvidos projetos para cursos de Licenciatura a distância em Artes Visuais, Música, Letras-Português, Letras-Espanhol, Letras-Inglês, Biologia, Física, Matemática e Química.</p> <p>2.2.2 Foi dada continuidade aos financiamentos já existentes do Curso de Graduação a Distância de Licenciatura em Pedagogia - Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Centro de Artes e Educação Física.</p> <p>2.2.3 A Escola de Administração foi selecionada pela Universidade Corporativa do Banco do Brasil para o oferecimento do MBA Executivo em Negócios Financeiros, na modalidade a distância. O curso iniciou em novembro/2005.</p> <p>2.2.4 A Escola de Administração recebeu financiamento do MEC para a criação do Curso de Graduação em Administração a distância com 300 vagas. O projeto está em elaboração com outras 7 Instituições de Ensino Superior dentro do projeto piloto Universidade Aberta do Brasil.</p> <p>2.3.1 Realização do projeto Conexões de Saberes que tem</p>

		<p>proporcionado aos bolsistas atividades que visam a afirmação da identidade popular e a excelência acadêmica, bem como a reflexão acerca das políticas de ingresso e permanência de estudantes de origem popular na Universidade. Já teve início o processo de interlocução com os territórios populares, quais sejam a comunidade indígena guarani da Lomba do Pinheiro e o grupo de jovens do bairro Restinga, através PROJOVEM da região.</p> <p>2.5.1 Realização de 8 jornadas de estudos dentro do Programa Educação anti-racista no cotidiano escolar, abordando temas pertinentes à aplicação da lei federal 10639/03, que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas de ensino fundamental e médio; além de várias oficinas temáticas para professores e alunos nas escolas da rede municipal de Porto Alegre e Viamão.</p> <p>2.5.2 Realização do Programa Educação Escolar Guarani e Kaingang: formação continuada de professores e produção de material didático pedagógico.</p> <p>2.5.3 Realização do Curso de Especialização em projetos sociais e culturais na escolar.</p> <p>2.5.4 Realização de curso de extensão, oficinas, reuniões, visitas às escolas, atendendo aproximadamente 500 pessoas durante sua realização, dentro do Projeto Múltiplos Alfabetismos.</p> <p>2.6.1 Cursos de Pós-Graduação Novos aprovados em 2005 e início das atividades prevista para março/2006: ensino de física (mestrado); enfermagem (doutorado).</p> <p>2.6.2 Cursos de Pós-Graduação Novos aprovados em 2004 e início das atividades em 2005: Educação em Ciências/Química da Vida e Saúde (mestrado); Ciência e Tecnologia de Alimentos (mestrado); Geografia (doutorado); Microbiologia Agrícola (doutorado); Microeletrônica (doutorado); Engenharia de Produção (mestrado)</p>
--	--	---

		profissionalizante); Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais (mestrado profissionalizante); Ensino de Matemática (Mestrado Profissionalizante).
3. Fortalecimento da integração da Universidade com a sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional	<p>3.1 Intensificar a interação com a administração pública, o setor privado e organizações não-governamentais;</p> <p>3.2 Fomentar a integração com as IES públicas e comunitárias do Estado, da Região Sul e do País;</p> <p>3.3 Ampliar oportunidades de formação de professores e a pesquisa no ensino fundamental e médio;</p> <p>3.4 Estimular atividades de pesquisa e de extensão em tecnologias sociais;</p> <p>3.5 Estabelecer uma política de cooperação internacional;</p> <p>3.6 Incrementar o intercâmbio de estudantes, docentes e técnicos-administrativos.</p>	<p>3.1.1 Constituição da parceria com a RNP para criação da rede MetroPOA.</p> <p>3.1.2 A Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância foi formalmente criada, com uma visível liderança por parte da UFRGS.</p> <p>3.1.3 Reativada parceria com a FUNARTE-MINC para realização do Projeto Pixinguinha que promoveu cinco espetáculos musicais no Salão de Atos.</p> <p>3.2.1 Foram estabelecidos acordos de intercâmbio com Universidades da China, Coréia do Sul, Turquia, Sudão, Cabo Verde (cooperação via CAPES para instalação da Universidade de Cabo Verde).</p> <p>3.2.2 Apoiadas a nucleação e consolidação de cursos de pós-graduação de outras IES: - mestrados interinstitucionais (PPG em Agronegócios e a UnoChapecó - em análise pela CAPES; PPG em Ciência do Movimento Humano e a URI/Erechim - início em outubro/2005; Ciências Médicas e Ciências Médicas/Cirurgia com a Universidade de Passo Fundo - início em 2005); - doutorados interinstitucionais (com a Universidade de Mato Grosso - aprovado pela CAPES com início para março/2006; com a Universidade de Caxias do Sul em Administração - aprovado pela CAPES iniciado em março/2005).</p> <p>3.5.1 Foi estabelecido acordo com a Fundação Alexandre de Gusmão para o estabelecimento de um Centro de Estudos Brasil-África do Sul.</p>

		<p>3.6.1 Ampliado o número de intercâmbios com as Universidades do Grupo Montevideu e com países europeus.</p>
<p>4. Valorização, qualificação e otimização dos quadros de servidores docentes e técnicos-administrativos</p>	<p>4.1 Aprimorar a matriz de alocação docente;</p> <p>4.2 Oferecer oportunidades de formação pedagógica e acadêmica continuada aos docentes;</p> <p>4.3 Desenvolver uma política de alocação dos técnico-administrativos;</p> <p>4.4 Aprimorar o programa de qualificação institucional dos técnico-administrativos, contemplando meios diversificados, inclusive técnicas de educação a distância;</p> <p>4.5 Buscar condições para viabilizar plano de assistência à saúde de servidores docentes e técnico-administrativos;</p> <p>4.6 Reforçar e incrementar as ações que visam adequar e qualificar o ambiente e a convivência na Universidade;</p> <p>4.7 Desenvolver políticas de integração e valorização dos servidores aposentados.</p>	<p>4.1.1 Criada Comissão Especial que deverá proceder à apreciação de propostas para o Banco de Vagas de Docente não titular da UFRGS.</p> <p>4.1.2 Definição de áreas estratégicas para as vagas docentes existentes, priorizando licenciaturas e cursos novos.</p> <p>4.2.1 Foi feita uma primeira capacitação promovida pela Secretaria de Educação a Distância. Foi oferecido aos Coordenadores de projetos de educação a distância um curso para capacitação em videoconferência.</p> <p>4.2.2 Realização de 4 cursos de capacitação para o uso do ambiente ROODA.</p> <p>4.2.3 Aprimorado os módulos do Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico.</p> <p>4.4.1 Atualizado no Sistema RH os dados relativos à educação formal e a qualificação dos servidores técnico-administrativos.</p> <p>4.4.2 Criado o Fórum de Assessores de Unidades.</p> <p>4.6.1 Disponibilizado serviço de Comunicação para a UFRGS: CHASQUE mail e proxy.</p> <p>4.6.2 Implantado o Programa "Prazer por Viver".</p> <p>4.7.1 Recadastrados os servidores aposentados docentes, técnico-administrativos bem como os pensionistas.</p> <p>4.7.2 Criada a Divisão de Atendimento aos Servidores Aposentados e Pensionistas</p>

<p>5. Qualificação do ambiente acadêmico e fortalecimento da assistência ao estudante</p>	<p>5.1 Estabelecer uma política de redução da evasão, visando à permanência e conclusão dos cursos pelos estudantes;</p> <p>5.2 Propiciar condições para o bom desempenho acadêmico do estudante de baixa renda, através do apoio às casas de estudante, aos restaurantes universitários e da concessão de bolsas;</p> <p>5.3 Implantar uma política que contemple a diversidade das expressões artístico-culturais contemporâneas;</p> <p>5.4 Implantar uma política de esporte universitário;</p> <p>5.5 Concluir a instalação de salas de informática com acesso à rede mundial de computadores nas Casas de Estudantes e no Centro de Vivência;</p> <p>5.6 Incentivar a implantação de salas de informática, nas unidades de ensino, para uso dos estudantes.</p>	<p>5.1.1 Consolidado os serviços de acompanhamento dos moradores das casas de estudante e de acompanhamento psicológico e psiquiátrico aos estudantes.</p> <p>5.1.2 Reforçado o Programa Pró-Cálculo.</p> <p>5.2.1 Realização de estágios no ambiente dos restaurantes universitários. No ano de 2005, estiveram presentes o curso de Nutrição, a Faculdade de Ciências Econômicas, o Curso de Pós-Graduação de Engenharia da Produção, o Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos, o Instituto de Biociências e a Faculdade de Arquitetura.</p> <p>5.2.2 Desenvolvimento de atividades artísticas e culturais nos Restaurantes Universitários no horário das refeições.</p> <p>5.2.3 Foram reformados os equipamentos e a dispensa do Restaurante da Agronomia e Veterinária.</p> <p>5.3.1 Desenvolvidas parcerias com estudantes e suas entidades de representação, com a área acadêmica e a sociedade civil, para a implantação de projetos que contemplam a diversidade artístico-cultural</p> <p>5.4.1 Incentivadas atividade esportivas nas mais diversas modalidades. Os Jogos "Esporte Universitário na UFRGS, foram realizados com o mote principal de favorecer a participação de todos nas diversas atividades programadas que variaram desde os esportes reconhecidamente reconhecidos (natação, futsal, volei e basquete) até práticas menos convencionais (truco, tacobol e outros). Também foram programadas apresentações culturais, como a luta marcial WU-SHU. O Colégio de Aplicação teve destaque em diversas competições esportivas externas (Futebol, Atletismo e Volei).</p> <p>5.4.2 Foram apoiadas a formação de equipes que representaram a UFRGS em eventos esportistas externos,</p>
---	---	--

		<p>fruto de Projetos de Extensão (basquete, judô, ginástica olímpica).</p> <p>5.5.1 Foram adquiridos 17 microcomputadores para a Casa de Estudantes da Faculdade de Agronomia e Veterinária e 13 para o Centro de Vivência no Campus do Vale.</p> <p>5.6.1 Foram adquiridos 12 microcomputadores para a Sala de Informática da Faculdade de Veterinária.</p> <p>5.6.2 Concessão de uma bolsa por Unidade de Ensino para estudantes visando ao apoio preferencialmente aos Laboratórios de Informática das Unidades.</p>
<p>6. Qualificação, manutenção e segurança dos espaços e da infra-estrutura da Universidade</p>	<p>6.1 Criar política de planejamento e controle integrado do uso do espaço acadêmico nos campi da UFRGS;</p> <p>6.2 Implantar um plano estratégico de segurança para a UFRGS;</p> <p>6.3 Implantar um Sistema de Gestão Ambiental;</p> <p>6.4 Melhorar e expandir a infra-estrutura das salas de aula, laboratórios, bibliotecas e auditórios;</p> <p>6.5 Viabilizar a construção de bibliotecas multisetoriais nos campi da Universidade;</p> <p>6.6 Dar continuidade ao projeto de recuperação do Patrimônio Histórico e às ações de revitalização dos campi da UFRGS.</p>	<p>6.2.1 Desenvolvimento e validação do sistema de Controle de Acesso. Instalação de um piloto no Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos.</p> <p>6.2.2 Segurança por identificação biométrica: adaptação do sistema de confecção do Cartão de Identificação para captura digital; desenvolvimento do modelo de coleta das digitais nas provas do Concurso Vestibular.</p> <p>6.4.1 Expansão da rede de fibra ótica para os novos prédios do Departamento de Plantas de Lavoura, do Departamento de Genética e do CECOM do Instituto de Química.</p> <p>6.4.2 Instalação de 200 novos pontos de rede.</p> <p>6.4.13 Reformado o local para a implantação de cozinha para o preparo da merenda escolar no Colégio de Aplicação.</p> <p>6.4.4 Execução do aviário experimental do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Agronomia.</p> <p>6.4.5 Execução do prédio do Departamento de Horticultura e Plantas de Lavoura da Faculdade de Agronomia.</p> <p>6.4.6 Execução do prédio do Laboratório de Análises e Monitoramento de Combustíveis do Instituto de Química.</p>

		<p>6.4.7 Execução do prédio da Subestação do Instituto de Informática.</p> <p>6.4.8 Execução da 1ª etapa do prédio destinado ao Biotério Central do ICBS.</p> <p>6.4.9 Conclusão do 1º e 2º pavimentos do prédio do Departamento de Botânica.</p> <p>6.4.10 Reformas em 4.691 m² no Campus Centro, 8.527 m² no Campus da Saúde, 3.573 m² no Campus Olímpico e 24.555 no Campus do Vale.</p> <p>6.6.1 Realizado levantamento histórico e o cadastro físico do prédio do Departamento de Artes Dramáticas para elaboração do projeto na modalidade Mecenato.</p> <p>6.6.2 Realização do Projeto Arquitetônico Executivo da Escola de Engenharia.</p> <p>6.6.3 Realização de obra de recuperação das fachadas do Castelinho (previsão de conclusão para março de 2006).</p> <p>6.6.4 Início da execução da pavimentação do passeio público e da pintura da fachada do prédio da Faculdade de Ciências Econômicas.</p> <p>6.6.5 Início da obra da torre de circulação vertical e aquisição do elevador da Faculdade de Agronomia.</p> <p>6.6.6 Elaboração do projeto executivo do prédio da Ex-Química.</p>
<p>7. Modernização das instâncias e dos processos de planejamento e de gestão</p>	<p>7.1 Aperfeiçoar o planejamento e a gestão, a partir da avaliação institucional;</p> <p>7.2 Dar continuidade à informatização de atividades, processos gerenciais e de decisão;</p> <p>7.3 Possibilitar acesso eletrônico às informações relacionadas ao ensino, à</p>	<p>7.1.1 Definição e implantação da aplicação para os indicadores SINAES de Avaliação. Modelagem de informações gerenciais.</p> <p>7.1.2 Inclusão dos participantes da ação de extensão feita pelo Coordenador da Ação, no momento do preenchimento do Relatório Final no Sistema de Extensão, trouxe a simplificação dos procedimentos quanto ao registro das atividades extensionistas. A utilização desse módulo permitiu a racionalização dos processos burocráticos da seguinte</p>

	<p>pesquisa, à extensão e à infra-estrutura;</p> <p>7.4 Criar setor, vinculado à Administração Central, voltado à captação de recursos para projetos institucionais.</p>	<p>forma: agilidade e precisão na confecção dos certificados, uma vez que elimina a digitação de listas ou a transferência de informações entre arquivos digitais, montagem de bancos de dados que podem ser consultados posteriormente, elaboração de relatórios e análises estatísticas das ações de extensão, melhor controle e armazenamento das informações.</p> <p>7.1.3 Implantação de setor administrativo-financeiro na Editora com um controle mais efetivo dos estoques e das vendas realizadas.</p> <p>7.1.4 Utilização do Coletor de Dados junto ao Inventário de Bens Móveis, tendo como unidade modelo o Centro de Processamento de Dados e o Instituto de Química.</p> <p>7.1.5 Realizada revisão geral do Manual de Execução Financeira e Orçamentária adequando-o às novas rotinas de arrecadação.</p> <p>7.1.6 Implantado do novo sistema de arrecadação das receitas públicas através da Guia de Recolhimento da União.</p> <p>7.1.7 Implantada a OB Fatura (crédito on line) para os entes concessionários de serviços públicos (Embratel, Anatel, etc) agilizando o crédito para as respectivas empresas.</p> <p>7.1.8 Implantado novo documento de arrecadação de tributos / DAR, disponibilizando <i>on-line</i> o crédito às prefeituras conveniadas.</p> <p>7.2.1 Foram modernizados os programas de estágios e de bolsas mediante a criação de novo banco de dados.</p> <p>7.2.2 Promovida a informatização do programa de benefícios aos estudantes.</p> <p>7.2.3 Sistema de Ensino Médio e Fundamental: desenvolvido e implantado os módulos de cadastro de cursos/séries, atividades de ensino e turmas; definidos e desenvolvidos os relatórios de ficha cadastral e requerimento de matrícula.</p> <p>7.2.4 Recuperação de Informações dos Programas de Pós-Graduação: levantamento das diferentes formas de</p>
--	--	--

		<p>armazenamento eletrônico dos Programas de Pós-Graduação; Definição dos procedimentos a serem realizados; recuperação e carga de dados dos alunos de ingresso e registros acadêmicos do Pós-Graduação em Economia.</p> <p>7.2.5 Integrado os ambientes virtuais de aprendizagem com o sistema acadêmico, de forma que as disciplinas cadastradas como "a distância" no sistema acadêmico sejam automaticamente cadastradas no ambiente ROODA.</p> <p>7.2.6 Implantado relatório das despesas/pagamentos dos convênios/contratos.</p> <p>7.2.7 Concluído o módulo de transporte do Sistema Informatizado da PROPLAN (disponível para todas as Unidades de Ensino gerenciadoras de veículos da UFRGS).</p> <p>7.2.8 Melhorado o módulo de Pagamento do Sistema Informatizado da PROPLAN possibilitando o acompanhamento dos pagamentos efetuados através de empenhos e permitindo a consulta. Também houve uma integração com o sistema de emissão de Diárias, possibilitando ao gestor o acompanhamento preciso das diárias concedidas. Também houve a implantação do módulo de concessão de diárias através da intranet.</p> <p>7.2.8 Aprovada a tabela de temporalidade dos documentos junto ao CONARQ.</p> <p>7.2.9 Aprimorado o sistema acadêmico com a ampliação da encomenda de matrícula, implantação do módulo monitoria, utilização do módulo espaço físico para a alocação de salas de aula, implantação das atas eletrônicas de colação de grau, e redução do intervalo de tempo entre a colação de grau e assinatura dos diplomas de graduação.</p> <p>7.2.10 Implantado módulo de inscrição de concursos públicos através do Portal da UFRGS.</p> <p>7.3.1 Resgate do acervo histórico bibliográfico (livros): 6 bibliotecas com todos os livros catalogados no SABi.</p>
--	--	---

<p>8. Ampliação dos espaços democráticos da instituição de forma ética e transparente, ancorada no diálogo permanente</p>	<p>8.1 Garantir a representação e a participação de todos os segmentos da comunidade universitária nas instâncias de gestão da Universidade, de forma democrática;</p> <p>8.2 Implantar política global de comunicação da UFRGS, através da criação da Secretaria de Comunicação Social;</p> <p>8.3 Otimizar práticas de ampliação da transparência sobre alocação dos recursos orçamentários.</p>	<p>8.1.1 Realizadas reuniões sistemáticas com diretores de unidades e administração central.</p> <p>8.1.2 Realizadas reuniões sistemáticas com pró-reitores e secretários.</p> <p>8.2.1 Adquiridos equipamentos para os transmissores da Rádio da Universidade.</p> <p>8.2.2 Publicação de notícias da Universidade na página da UFRGS na internet.</p> <p>8.2.3 Adequada a página da UFRGS na internet para publicação também de fotos nos espaços de notícias.</p> <p>8.2.4 Contratado serviço de clipagem eletrônica.</p> <p>8.2.5 Realizadas mudanças no Jornal da Universidade (projeto gráfico, linha editorial).</p> <p>8.2.6 Adquiridos equipamentos para complementar a Unidade Produtora de TV e colocação em funcionamento da mesma para produção de programas e veiculação no Canal UNITV.</p>
---	--	--

MEDIDAS IMPLEMENTADAS PELA UFRGS EM DECORRÊNCIA DOS RESULTADOS DAS DIVERSAS AVALIAÇÕES INTERNA E EXTERNA

Em setembro de 2005, foram avaliados, através de avaliadores externos, cursos de graduação de Administração, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Materiais e Nutrição da UFRGS. Entre os aspectos apontados como deficiências e/ou carências em alguns desses cursos citamos os seguintes:

a) Falta de projeto pedagógico formalizado:

Providência - a pró-reitoria de graduação deverá reunir ainda no primeiro semestre de 2006 os coordenadores dos cursos que tiveram este item apontado pelos avaliadores como deficiência e/ou carência, a fim de orientar e estimular o delineamento, a formalização e a consolidação desses projetos pedagógicos.

b) Dispersão de horários:

Providência - no final do semestre de 2005, iniciou-se as tratativas com coordenadores de cursos e chefes de departamentos envolvidos não só com os cursos apontados pelos avaliadores mas com os demais cursos, inclusive licenciaturas, para a racionalização dos horários. Inicialmente buscou-se trabalhar com as disciplinas de primeiro semestre com horários em bloco. Trata-se de ações de fluxo contínuo.

c) Reduzido número de salas de aula:

Providência - a UFRGS vem buscando qualificar e ampliar os espaços acadêmicos (salas de aula, laboratórios). Oito salas já foram disponibilizadas no Campus Central e um prédio de 24 salas no Campus do Vale está em fase de concepção.

d) Número insuficiente de professores:

Providência - para suprir as necessidades imediatas de professores em sala de aula, a Pró-Reitoria de Graduação tem sido sensível às demandas de carência comprovada de professores pelos Departamentos, autorizando a abertura de processo seletivo para a contratação de substitutos. Especificamente ao curso de Nutrição, que teve este item apontado pelos avaliadores, foram concedidas duas vagas estratégicas na última alocação de vagas para docentes efetivos para ingresso de profissionais nutricionistas (estes deverão assumir em 2006/1).

INDICADORES DE GESTÃO

A UFRGS rotineiramente vem apresentando uma série de indicadores que servem de referencial para a tomada de decisão.

Indicadores de Qualidade: buscam medir o grau de aderência da instituição aos princípios da qualidade estabelecidos em suas metas estratégicas, os quais deverão estar em consonância com parâmetros superiores.

Indicador	2003	2004	2005
% de Docentes Mestres e Doutores	88,36	89,45	90,24
Docentes DE/Docentes	74,56	75,20	76,56
Docentes 40h/Docentes	9,22	9,43	9,05
Docentes 20h/Docentes	16,22	15,37	14,39
Livros/Alunos de Graduação*	32,07	32,24	33,18
Títulos de Periódicos/Alunos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	2,41	2,36	2,27

* média dos alunos matriculados na graduação nos dois semestres

Obs: para cálculo dos indicadores foram considerados somente os docentes do ensino superior do quadro permanente.

Comentário: o progressivo aumento do percentual de docentes mestres e doutores e de maior dedicação à UFRGS (regime de Dedicação Exclusiva ou de 40h) evidenciam a constante preocupação da Universidade pela qualidade de ensino.

Indicador de Eficácia: busca medir o alcance de metas e objetivos da instituição, mediante uma aferição de resultados que causam impacto na sociedade, resultante do desempenho institucional.

Indicador	2003	2004	2005
Nº de Diplomados na Graduação/Docentes Equivalente 40h do Ensino Superior*	1,30	1,24	1,27

Indicadores de Comparabilidade: têm como objetivo o registro de mudanças ocorridas durante um certo período de tempo. Procuram demonstrar o aumento da demanda e as iniciativas para ampliar a disponibilidade de vagas/cursos. Tais indicadores procuram sinalizar tendências e flutuações.

Indicador	2003	2004	2005
Vagas no Vestibular	4.092	4.162	4.162
Inscritos no Vestibular	42.657	41.876	40.876
Densidade no Vestibular	10,42	10,06	9,82

Comentário: vem ocorrendo uma pequena redução na densidade, mas, ainda assim, os números reforçam a necessidade de se buscar mecanismos ainda mais eficazes para ampliar a oferta de vagas no ensino de graduação.

Indicadores de Produtividade: procuram dimensionar resultados mediante produtos acadêmicos disponibilizados na sociedade e que representam o esforço de seus docentes, mediante estudos e pesquisas relevantes e na relação entre recursos utilizados.

Indicador	2003	2004	2005
Produção Acadêmica ¹ /Docente Equivalente do Ensino Superior	2,89	2,64	1,91
Aluno Equivalente ² /Docente Equivalente ³	19,00	18,41	19,90
Aluno Equivalente ² /Técnico-Administrativo	17,66	17,11	18,20
Técnico-Administrativo/Docente Equivalente ³	1,08	1,08	1,09

¹ Produção acadêmica registrada no Sistema de Automação de Bibliotecas da UFRGS, extraído em 03/02/2004 (2003), 13/01/2005 (2004) e 06/02/2006 (2005).

² Para determinação do número de alunos no cálculo dos indicadores, considerou-se os alunos matriculados no 1º semestre, mediante a seguinte ponderação: - ensino básico e profissional = 0,5; graduação = 1; cursos de extensão = 0,095; especialização = 1,5; mestrado = 2; doutorado = 3.

³ Para cálculo do Docente Equivalente 40h multiplicou-se o nº de docentes em regime DE e 40h por 1 e em regime 20h por 0,5.

Comentário: a produção acadêmica registrada no Sistema de Automação de Bibliotecas apresenta números dinâmicos. Desta forma, a produção acadêmica mensurada imediatamente no início do exercício posterior a sua realização apresenta dados ainda não consolidados e muito diverso para menos do que o efetivamente realizado.

AUDITORIA INTERNA

ENTIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ CARLOS FERRAZ HENNEMANN

ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2005

PARECER

A Auditoria Interna, Órgão vinculado ao Conselho de Curadores – CONCUR, da **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS**, cumprindo a atribuição estabelecida no inciso VIII, do Art. 5º, da IN/SFC nº 2, de 20 de dezembro de 2000, consoante disposição contida no parágrafo 6º Art.15, do decreto nº 3591, de 06 de setembro de 2000, alterado pelo Decreto 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta opinião sobre a Prestação de Contas Anual da referida Universidade, na forma prevista pela Instrução Normativa/TCU nº 47, de 27 de outubro de 2004, no anexo V, item 1 da Decisão Normativa TCU nº 71, de 07 de dezembro de 2005, correspondente ao **Exercício Financeiro de 2005**.

Em atendimento à Norma de Execução/CGU Nº 1, de 05 de janeiro de 2006, o Parecer de Auditoria Interna foi elaborado nos moldes do Anexo VIII da referida Norma.

A Auditoria Interna procedeu por amostragem, exame sobre as Demonstrações Contábeis, realizou trabalhos em áreas administrativas, controles internos, orientações e assessoramento aos setores envolvidos, durante o exercício, o que resultou em medidas e recomendações de caráter preventivo e orientativo. Nos trabalhos realizados foram adotados procedimentos e técnicas utilizadas na área da Auditoria.

A abrangência dos trabalhos se estendeu nas Demonstrações Contábeis em conformidade com a metodologia e critérios estabelecidos pelo SIAFI, e foram elaborados durante o exercício, Relatórios e Pareceres Trimestrais e Anual, detalhados e comentados.

As atividades também se estenderam no acompanhamento e assessoramento aos órgãos de controle externo, CGU/RS e TCU/SECEX/RS em trabalhos na Universidade, envolvendo as Gestões de 2004 e 2005. A Auditoria Interna tomou conhecimento dos relatórios emitidos pelos citados órgãos, encaminhando aos diversos setores da Instituição, por competência, para providências e saneamento das falhas e impropriedades apontadas. Ainda, os trabalhos da Auditoria Interna, no exercício de 2005, na sua extensão, foram encaminhados ao Conselho de Curadores, contendo subsídios e suporte técnico, com vistas à emissão de Parecer, previsto em seus atos constitutivos.

No tocante às Demonstrações Contábeis, anexas ao expediente, concluímos que as mesmas, juntamente com suas notas explicativas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu Patrimônio e a origem e aplicação dos recursos disponibilizados, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, aplicados de conformidade com o Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI.

O Parecer da Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas da UFRGS, indicará também a opinião quanto aos seguintes pontos:

1. CONFORMIDADE DA COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Examinando o processo de Prestação de Contas verificamos que o mesmo encontra-se devidamente constituído com as peças previstas no artigo 14, da IN/TCU nº 47/2004 e nos Incisos I a IV, do artigo 5º da Decisão Normativa/TCU nº 71/2005, NE/CGU nº 01, de 5 de janeiro de 2006 e representam de forma fidedigna as informações e os documentos que deram origem às peças contidas no Processo, obedecendo a seguinte ordem seqüencial:

- Roteiro de verificação de peças e conteúdos;
- Rol de Responsáveis;
- Relatório de Gestão;
- Demonstrativos Contábeis;
- Declaração da unidade de Pessoal;
- Relatórios e Pareceres dos órgãos e Entidades que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão de que tratam os autos.

O Relatório de Gestão está devidamente formalizado de acordo com o estabelecido no Anexo II da Decisão Normativa/TCU nº 71 de 07 de dezembro de 2005.

2. CUMPRIMENTO DAS METAS PREVISTAS NO PLANO PLURIANUAL E NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS:

As metas previstas e os resultados alcançados que fazem parte da presente Prestação de Contas, encontram-se relacionados no item Programas de Governo, do Relatório de Gestão.

3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO UTILIZADOS PELA UG, QUANTO A SUA QUALIDADE E CONFIABILIDADE:

Foi observado, quanto aos indicadores utilizados pela UFRGS que os mesmos foram elaborados de acordo com as orientações do TCU; Decisão nº 408/2002-Planário.

4. AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UNIDADE:

Em relação aos sistemas de controle, a Auditoria Interna vem observando que a UFRGS, ao longo do tempo, tem realizado esforços no sentido de aprimorar continuamente seus controles.

Tendo em vista a falta de previsão no PAAAI 2005, não foi possível avaliar especificamente os vários controles existentes, ficando o Parecer conclusivo sobre esta ação, prejudicado.

5. REGULARIDADE DOS PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS:

Tendo em vista que no PAAAI 2005 não foi previsto o exame dos processos licitatórios e considerando que a AUDIN não procedeu a análise dos mesmos ao longo do exercício, o Parecer conclusivo sobre a regularidade dos procedimentos licitatórios ficou prejudicado.

Durante o exercício de 2005, foram encaminhados à Auditoria Interna para análise e parecer, três processos contendo pedido de reajuste de preços por parte das Empresas Contratadas, os quais foram examinados e emitido o respectivo parecer da Auditoria.

Neste item apresentamos informações gerais sobre os quantitativos de licitações por modalidade.

A Universidade no decorrer do exercício de 2005 apresentou os seguintes quantitativos de licitações, por modalidade:

M O D A L I D A D E	T O T A L
Convite	48
Tomada de Preços	20
Concorrência	12
Concorrência Internacional	3
Leilão	3
Pregão Presencial	25
Pregão Eletônico	56
Dispensa/Inexigibilidade	6209
T O T A L G E R A L	6376

6. AVALIAÇÃO DO GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS, ACORDOS E AJUSTES ESPECIALMENTE QUANTO À OPORTUNIDADE, FORMALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO:

Tendo em vista a falta de previsão no PAAAI 2005, o Parecer conclusivo sobre esta ação fica prejudicado.

A UFRGS conta com o Departamento de Apoio aos Convênios – DAC, que tem a função de acompanhar a execução dos Convênios e analisar as Prestações de Contas.

7. VERIFICAÇÃO DA CONSISTÊNCIA DA FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL, A LEGALIDADE DOS ATOS, A CONFIRMAÇÃO FÍSICA DOS BENEFICIÁRIOS E TAMBÉM A REGULARIDADE DOS PROCESSOS DE ADMISSÃO, CESSÃO, CONCESSÃO E REQUISIÇÃO DE APOSENTADORIA, CONCESSÃO DE REFORMA E CONCESSÃO DE PENSÃO:

Tendo em vista a falta de previsão no PAAAI 2005, o Parecer conclusivo sobre esta ação fica prejudicado.

8. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO ÀS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA EM ESPECIAL QUANTO AO DISPOSTO NO ART 25 DA LEI COMPLEMENTAR 108, DE 29 DE MAIO DE 2001, E PARÁGRAFO 2º DO ART. 41 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 109 DE 29 DE MAIO DE 2001:

A UFRGS não possui vínculo com entidades de Previdência Privada.

9. CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA:

a) e c) DESCRIÇÃO DAS AUDITORIAS REALIZADAS / RESULTADOS E PROVIDÊNCIAS ADOTADAS A PARTIR DAS CONSTATAÇÕES FEITAS PELAS AUDITORIAS:

Descrição: Relatório de Acompanhamento Rus – Realizado em abril de 2005 – Processo nº 23078.014703/05-69 e Relatório de acompanhamento Rus – Em 02/12/05:

Resultado: Algumas recomendações foram atendidas parcialmente, outras, foram reiteradas em relatório realizado em 02 de dezembro de 2005. Em reunião realizada entre esta AUDIN e representantes dos Rus, estes, mostraram-se bastante receptivos quanto às recomendações. Há previsão no PAAAI 2006 para acompanhamento das providências recomendadas em trabalhos anteriores, realizados pela Auditoria Interna, onde será revista esta unidade.

Descrição: Relatório nos Contratos de Motoristas vigentes na UFRGS – Processo nº 23078.018018/05-66:

Resultado: As sugestões foram plenamente atendidas e já está em tramitação uma nova licitação que irá abranger as diversas categorias de motoristas conforme as necessidades desta Universidade.

Descrição: Relatório referente a terreno doado pela Empresa ANATEL – Processo nº 019500/05-69:

Resultado: Segundo Manifestação da Pró-Reitora de Pós Graduação, o potencial de utilização da área pelos departamentos de Engenharia Elétrica, Faculdade de Arquitetura e Escola de Engenharia (Engenharia Civil) já foi levantado, tendo sido já elaborado um pré-projeto para esta finalidade.

Adicionalmente, houve manifestação da Prefeitura de Gravataí para elaboração de convênio, com vistas a utilização de parte da área em Educação Ambiental, uma vez que o Campus localiza-se junto à área de Proteção Ambiental do banhado Grande do Município de Gravataí.

Descrição: Relatório de acompanhamento: Contratos nº 036/PROPLAN/DECOMP/2004 e nº 107/PROPLAN/DECOMP/2004 firmados com a Empresa Ondrepsb Limpeza e Serviços Especiais Ltda:

Resultado: As sugestões foram enviadas à SUINFRA que comunicou aos fiscais e solicitou aos Prefeitos Universitários o controle rígido das questões apontadas, além de medidas preventivas que evitem reincidência dos fatos, através do Ofício Circular nº 001/2005 – PROINFRA, de 28 de janeiro de 2005.

Há previsão no PAAAI 2006 para acompanhamento das providências recomendadas em trabalhos anteriores, realizados pela Auditoria Interna, onde serão verificadas as sugestões anteriores.

Descrição: Auditoria Prévia em 191 Processos de Pagamentos à empresas contratadas pela Universidade objetivando a execução de obras e serviços, envolvendo o exame na regularidade da mesma em documentos como guias patronais, GPS, GFIP SEFIP. Exame da conformidade na folha de pagamento e na documentação fiscal encaminhada pela empresa responsável pela prestação do serviço.

Resultado: Durante a conferência foram glosados valores cobrados por algumas empresas, em desacordo com o contrato. Não há emissão de relatório. Os Pareceres da Auditoria Interna acompanham os Processos de pagamento.

b) e d) VERIFICAÇÃO SE AS AUDITORIAS INICIALMENTE PLANEJADAS FORAM REALMENTE REALIZADAS/JUSTIFICATIVAS, SE FOR O CASO, QUANTO AO NÃO CUMPRIMENTO DAS METAS DE FISCALIZAÇÕES PREVISTAS.

Todas as Auditorias inicialmente planejadas, juntamente com aquelas solicitadas pela Administração, foram realizadas.

10. CUMPRIMENTO DAS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES EXARADAS PELO TCU E PELOS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL:

Através dos acompanhamentos realizados por esta Auditoria Interna, durante o exercício em referência, verificamos que todas as recomendações e determinações expedidas pelos órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e pelo Tribunal de Contas da União, foram objeto de ações com vistas ao cumprimento das mesmas.

10.1 – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU

10.1.1 – ACÓRDÃO – Nº 1838/2005 -TCU – 1ª CÂMARA:

Descrição: Pensões Civis concedidas no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Inclusão, nos proventos, de parcela equivalente a 26,05 % do montante das demais vantagens, supostamente amparada pelo instituto da coisa julgada. Verificação da inexistência de decisão judicial a sustentar tal pagamento após o mês de janeiro de 1990.

Providências Adotadas: Reexame da determinação constante nos itens 9.3, 9.3.1, 9.3.2, do Acórdão nº 1838/2005 – TCU – 1ª Câmara, Ata 28/2005, com a conseqüente reforma da decisão, encaminhada ao Secretário de Controle externo – SECEX/RS – Sr. Carlos Fernando de Souza Fagundes através do Ofício nº 0645/2005- GR, em 23 de setembro de 2005.

10.1.2 – ACÓRDÃO – Nº 847/2005 -TCU – 1ª CÂMARA:

Descrição: Prestação de Contas, exercício de 2002.

Providências Adotadas: Foi encaminhada cópia do Acórdão em questão com as devidas providências adotadas à Controladoria Geral da União/RS, em resposta à Solicitação de Auditoria 166505/012/2005, decorrente dos trabalhos de Acompanhamento da Gestão Anual do exercício de 2005.

10.1.3 – ACÓRDÃO – Nº 1558/2004 -TCU – 2ª Câmara:

Descrição: Tomada de Contas Especial. Bolsa de estudo para doutorado no exterior, com ônus para CNPq. Omissão do bolsista quanto a elaboração da tese e à devolução dos recursos recebidos, nos termos estabelecidos pelas normas editadas pelo órgão concedente. Citação. Diligência. Rejeição das alegações de defesa. Pagamento indevido de remuneração, pela UFRGS, cumulativamente com a bolsa de estudos concedida pelo CNPq. Contas Irregulares. Débito. Multa. Autorização para cobrança judicial das dívidas. Determinações.

Providências Adotadas: Solicitação de encaminhamento de Embargos de Declaração, com efeito suspensivo, na forma prevista no Art. 31, II da Lei 8.443/93; ao Ministro Relator através do Ofício nº 0779/05-GR, em 27 de outubro de 2005, dirigido ao Secretário de Controle externo – SECEX/RS – Sr. Carlos Fernando de Souza Fagundes.

10.2 CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO - CGU:

10.2.1 RELATÓRIO 160771/2005:

As recomendações/Providências foram tratadas no Plano de Providências Nº 160771, que foi encaminhado a CGU/RS, através do Ofício nº 0704/2005-GR, datado de 07 de outubro de 2005.

11. APURAÇÃO DE DENÚNCIAS RECEBIDAS DETALHANDO, PARA CADA CASO, O NÚMERO DO PROCESSO, O FATO DENUNCIADO E AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:

Todas as denúncias de irregularidades efetuadas na forma da Lei, foram apuradas através da instauração de Processos Administrativos e constam no Anexo 4 da NE/CGU 01 de 05 de janeiro de 2006 (Relatório de Correição).

12. APURAÇÃO DAS DEMANDAS RECEBIDAS PELAS UNIDADES DE OUVIDORIA, DETALHANDO A EXISTÊNCIA DE OUVIDORIA PRÓPRIA NA UNIDADE:

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul não possui unidade de Ouvidoria.

13. ADOÇÃO DE PROVIDÊNCIAS QUANTO AO ATENDIMENTO ÀS DECISÕES E RECOMENDAÇÕES DOS CONSELHOS FISCAIS DE ADMINISTRAÇÃO E OUTROS ÓRGÃOS DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE, DESTACANDO A RECOMENDAÇÃO EFETUADA A AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS.

Verificamos que no exercício de 2005 foram editadas e estão sendo implementadas as seguintes decisões mais relevantes dos Conselhos da UFRGS.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUN

DECISÃO Nº 078/2005 - CONSUN:

1 – aprovar a solicitação encaminhada pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD de destinação das 90 (noventa) vagas docentes disponibilizadas pelo Governo Federal para o processo de alocação de vagas de docentes não titulares na UFRGS.

2 – aprovar proposta de alocação das vagas supracitadas na classe de professor adjunto I, em regime de dedicação exclusiva, conforme tabelas em anexo.

DECISÃO Nº 080/2005 - CONSUN: regulamentar a manifestação, pelo Conselho Universitário, de prévia concordância com o registro e credenciamento de fundação de apoio, na forma do art. 8º. do Decreto nº. 5.205, de 14 de setembro de 2004.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE

RESOLUÇÃO Nº05/2005 – CEPE: Estabelece normas da PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* NA UFRGS.

RESOLUÇÃO Nº 11/2005 – CEPE: Normas complementares ao processo de ingresso extravestibular na UFRGS.

RESOLUÇÃO Nº 29/2005 – CEPE: Estabelece normas para regulamentação da formação Pós-Graduada com Titulação Simultânea em Dois Países, no âmbito da UFRGS.

CONCLUSÃO

Com base nos elementos que integram o processo de Prestação de Contas Anual da **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**, referente ao exercício de 2005, concluímos que o processo encontra-se devidamente constituído com os elementos de que trata o item 4 da NE/CGU N° 01 de 05/01/2006 e o art. 14 da IN/TCU nº 47/2004.

Deste modo, emitimos **Parecer Favorável**, tendo em vista que o presente processo está em condições de ser submetido à apreciação do Órgão/Unidade do Sistema de Controle Interno do poder Executivo Federal e, conseqüentemente ao Tribunal de Contas da União.

Porto Alegre, 07 de março de 2006.

Celso Anversa
Coordenador da Auditoria Interna
UFRGS
CRC/RS 24.618

Homologado pelo CONCUR
Em 08/03/2006

Prof. Eurico Trindade Neves
Presidente do CONCUR

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento procurou, de forma objetiva, atender ao disposto nas **Instruções Normativas do TCU nº 47 e nº 71**, de 27 de outubro de 2004, e na Norma de Execução nº 4, de 22 de dezembro de 2004, da Controladoria-Geral da União.

As atividades das áreas aqui mencionadas encontram-se detalhadas em documentos específicos disponíveis aos interessados nos diversos setores da Administração Central.

José Carlos Ferraz Hennemann
Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ANEXO DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFRGS 2005

INDICADORES TCU Decisão 408/2002

Apresentamos, a seguir, os nove indicadores de gestão determinados pelo TCU mediante a decisão 408/2002.

Indicador	2004	2005
Custo Corrente/Aluno Equivalente	7.095,43	6.618,64
Aluno Tempo Integral/Professor	14,24	14,79
Aluno Tempo Integral/Funcionário	8,79	8,79
Funcionário/Professor	1,62	1,68
Grau de Participação Estudantil	0,75	0,77
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação	0,25	0,26
Conceito CAPES para a Pós-Graduação (triênio 2001-2003)	4,81	
Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,76	3,85
Taxa de Sucesso na Graduação	0,59	0,60